RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR VETORES

AVALIAÇÃO HEMATOLÓGICA DE CADELAS PRÉ-PARTO NATURALMENTE INFECTADAS POR PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR VETORES EM UMA ÁREA URBANA DO SUDESTE DO BRASIL

Eduarda Severino (sevfacul@gmail.com)

Mariana Rodrigues Pereira (mvmarianarodriguespereira@gmail.com)

Andressa De Oliveira Silva (andressaatm2102@gmail.com)

Pedro Henrique Cotrin Rodrigues (pedro.cotrinr@gmail.com)

Isabela De Oliveira Sales (mv.isabelasales@gmail.com)

Nícolas Colácio (nicocolacio@gmail.com)

Julia Angelica Goncalves Da Silveira (jangelicags@gmail.com)

Camila Valgas Bastos (camilabastos@ufmg.br)

A compreensão das alterações hematológicas em cadelas gestantes é essencial para a manutenção da saúde materno-fetal e para a prevenção de doenças, especialmente no contexto de patógenos transmitidos por vetores, cuja influência durante a gestação ainda é pouco elucidada. Este estudo teve como objetivo avaliar os parâmetros hematológicos de cadelas no período pré-

parto naturalmente infectadas por hemopatógenos e investigar possíveis associações entre infecção e alterações hematológicas. Foram incluídas 43 cadelas gestantes admitidas para cesariana em um hospital veterinário em Belo Horizonte, Brasil. Amostras de sangue foram coletadas previamente à anestesia, sendo as análises hematológicas realizadas por meio de analisador automatizado, complementadas pela avaliação de esfregaço sanguíneo. A detecção molecular foi realizada por reação em cadeia da polimerase (PCR), incluindo nested PCR (nPCR) para Babesia spp., Anaplasma spp. e Ehrlichia spp., e PCR convencional (cPCR) para Mycoplasma hemotrópico, visando à amplificação de regiões conservadas dos genes ribossomais, sendo o gene 16S rRNA para Anaplasma spp. e Ehrlichia spp., o gene 18S rRNA parcial para Babesia spp. e o gene 16S rRNA para Mycoplasma hemotrópico. Todos os animais (100%; 43/43) apresentaram resultado positivo para pelo menos um hemopatógeno, com elevada frequência de coinfecções (83,72%; 36/43). As principais alterações hematológicas observadas foram monocitose (63,63%), trombocitose (45,45%), leucocitose (40,90%) e anemia (36,36%). A análise estatística revelou associações significativas entre infecção por Mycoplasma hemotrópico e aumento na contagem de reticulócitos e na hemoglobina corpuscular média, bem como entre infecção por Ehrlichia sp. e alterações na contagem de linfócitos ($P < 0,05$). Esses achados representam a primeira descrição de alterações hematológicas em cadelas gestantes infectadas por hemopatógenos, evidenciando a alta prevalência de infecções subclínicas e coinfecções nessa população. Os resultados sugerem que tanto a gestação quanto a infecção podem influenciar o perfil hematológico, ressaltando a necessidade de interpretação criteriosa dos exames laboratoriais nesse período fisiológico. Além disso, o estudo fornece uma referência inicial para investigações futuras e reforça a importância da triagem para hemopatógenos na avaliação clínica de cadelas gestantes, abrindo perspectivas para estudos sobre transmissão vertical e saúde materno-fetal.

Palavras-chave: hemoparasitose; cão; gestação; hematologia.